

O PROGRESSO DESPORTIVO



Paulo Costa tem grandes projetos para as duas épocas na direção do Sobreirense

“Quero uma equipa coesa e séria, de início até ao fim”

Depois de dois anos como treinador dos escalões mais jovens, Paulo Costa toma agora o lugar como presidente do Sobreirense. Com apenas 36 anos, tem como objetivos puxar Sobreira para o campo de futebol, bem como melhorar grande parte das estruturas do clube. O jornal “O Progresso de Paredes” esteve à conversa com o já presidente do Sobreirense, que este ano quer trazer estabilidade ao clube.

Helena Nunes | texto/fotos

Porque resolveu assumir a direção do Sobreirense?

Eu resolvi assumir porque estou há dois anos como treinador dos infantis e dos iniciados, e quando os pais e diretores me convidaram para ser presidente, porque não arranjavam mais ninguém para ser, senti que devia aceitar. Isto porque o futebol é uma paixão que tenho na vida, desde pequeno que joguei sempre futebol e mantive esta ligação até hoje. Fiz a minha formação desportiva no União de Paredes e joguei durante 20 anos. Mas ultimamente a minha vida pessoal e profissional não me deixava tempo para isso e decidi treinar os iniciados e infantis do Sobreirense.

Quando me pediram para ser presidente achei que deveria aceitar porque percebi que eles acreditavam que eu podia fazer mais e melhor pelo clube. Sinto que posso trazer coisas boas e por isso vou dedicar-me agora nestas próximas duas épocas a trabalhar para isso.

Acreditavam que traria renovação ao clube?

Sim, penso que sim. Tenho ideias novas e vou tentar que não se repitam os mesmos erros. Quero

que aquilo que se passou no ano passado de negativo não se repita. Vou tentar melhorar muitas coisas, mas principalmente o que de mau se passou no clube. Acho que os sócios esperam que consiga trazer mais coesão ao grupo e é isso que vou tentar fazer. Penso que isso será fundamental para conseguirmos alcançar melhores resultados desportivos.

Esses erros de que fala estão relacionados com a situação finan-

futebol. Depois é darmos tudo enquanto direção para que os miúdos possam ter as melhores condições para praticarem desporto. Não é um Benfca, Porto nem Sporting, mas com as condições que temos, vamos dar o melhor de nós para que os miúdos façam aquilo que mais gostam: jogar futebol.

Como avalia os resultados da época passada?

A época passada não correu muito bem para a equipa sénior.

de fome e um sumo, e isso é de louvar.

Este ano vamos estar todos a apoiar as camadas jovens e os seniores a 100%. Isto quer dizer que queremos começar logo com uma estrutura e uma direção fortes, para apoiar as equipas todas, principalmente os jogadores seniores, que não ganham dinheiro nenhum. O objetivo é começar logo com um treinador no início da época e chegar até ao fim com o mesmo. Parece que não, mas isso serve de

Não me interessa ter um grande plantel porque ter quantidade não é ter qualidade. Não me importo de jogar com um plantel de seniores com 19 jogadores, mas prefiro isso a começar a época com 28 jogadores e acabar com 11.

“Queremos começar logo com uma estrutura e direção fortes”

Já começaram a preparar a nova época?

Sim, já começamos as captagens no dia 20 de julho. Tanto para as camadas jovens como para os seniores. Vamos depois começar a preparação técnica dos jogadores e a pensar já em treinar para os primeiros jogos do campeonato.

Quantos atletas têm a competir no clube?

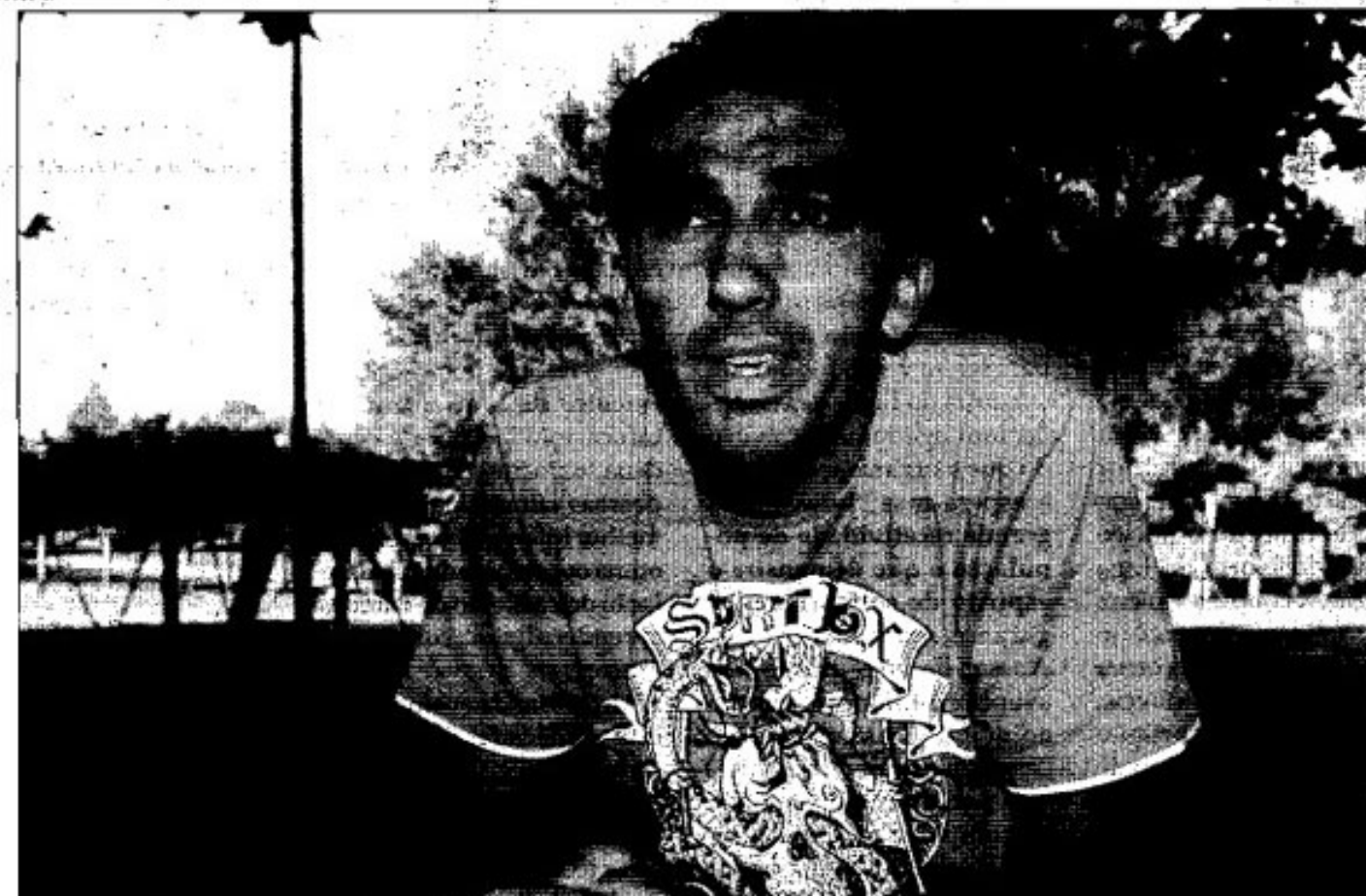
Temos cerca de 105 atletas nos escalões, fora os seniores. E o nosso intuito é sempre que um jogador vá subindo os escalões e chegue aos seniores.

Já delineou os objetivos da próxima temporada?

Os objetivos em termos de camadas jovens é pensar jogo a jogo, porque o principal aí é que os miúdos se divirtam. Os resultados aparecem e mesmo querendo vitórias, o que interessa é desfrutar. Nos seniores, este ano quero uma equipa coesa, uma equipa séria de início até ao fim. O objetivo é que corra melhor que no ano passado, e se o grupo, tal como a direção, estiver coeso, jogo a jogo os resultados irão aparecer.

O clube vai iniciar a época ciente das dificuldades económicas?

Sim, é um clube com muita história e que tem conseguido ao longo do tempo ir ultrapassando as dificuldades. Está cada vez mais difícil iniciar a pré-época, para os pais conseguirem pagar as mensalidades mas a direção tem de trabalhar para ajudá-los a ultrapassar os problemas, em



ceira do clube?

Sim, principalmente. Mas este ano quero que os responsáveis de cada sector tenham responsabilidade e saibam estar no futebol. No fundo, quero uma estrutura bem organizada, é isso que vou tentar transmitir a todos no Sobreirense.

“A união de todos é fundamental para manter o grupo forte”

O meu grande objetivo é puxar o povo da Sobreira para o campo de

Começamos o campeonato com cerca de 28 jogadores e acabámos a última jornada com apenas 11, o que é muito grave. Nos infantis a época correu normalmente, tal como nos iniciados e juvenis. Não tivemos juniores porque muitos jovens acabaram por desistir, mas vamos ter juniores este ano.

Para a próxima época tenho treinadores para todos os escalões, até para os seniores. E quero que esses treinadores cheguem ao final do campeonato para não se repetir o que aconteceu na última época. Isso não é saudável para a equipa. Os jogadores perdem o ritmo até porque estamos a falar de jogadores que recebem do clube uma san-

de para correr melhor a próxima época aos seniores.

Foi essa instabilidade que levou o Sobreirense a vencer apenas dois jogos no campeonato?

Infelizmente sim. A época não foi bem gerida, mas os problemas começaram logo na pré-época. O treinador começou a preparar a equipa, mas depois abandonou e passou algum tempo regressou. Com tudo isto os jogadores também foram abandonando aos poucos e o Sobreirense ficou com uma equipa limitada e com poucas opções.

Esta época 2013/2014 quero planejar tudo muito desde o início.

O PROGRESSO DESPORTIVO



Paulo Costa tem grandes projetos para as duas épocas na direção do Sobreirense

“Quero uma equipa coesa e séria, de início até ao fim”

O PROGRESSO DESPORTIVO

O PROGRESSO

sábado-feira
19 de julho de 2013

B.I.
Nome: Paulo Costa
Idade: 36 anos
Nacionalidade: Cabo Verde
Cargo: Presidente do Sobreirense desde 1 de julho
Jogou futebol durante 20 anos (formação desportiva U. Paredes)

conjunto com os treinadores. Recebemos uma verba da câmara mas sobrevive principalmente graças aos patrocinios das empresas. São estes apoios que permitem que o Sobreirense continue e é a elas que agradecemos. Sem isso o clube não conseguiria sobreviver.

Quer mudar alguma coisa?

O que eu gostava de mudar era o campo de futebol. Foi-nos prometido um novo campo pela câmara, mas ainda estou à espera de falar com eles para saber como está a ser resolvida esta situação. O nosso campo de futebol tem as mínimas das mínimas condições. É em terra batida, e tem um terreno de jogo muito curto, e os balneários são muito pequenos. Ao domingo de manhã temos 4 jogos e fica complicado ter 4 equipas dentro daqueles balneários. A câmara já tinha prometido à anterior direção obras e novos campos, mas não acredito muito que isso venha a ser cumprido. Só acredito quando vir tudo pronto.

Quais são as grandes carências do clube neste momento?

Um novo campo e uns balneários, principalmente. Melhoraria a qualidade de trabalho dos trei-

nadores e dos jovens, para que se sintam mais à vontade e tenham condições para competir com tranquilidade.

Costaria que a câmara apoiasse mais os clubes do concelho. Queria um dia convidar o presidente da câmara e o vereador do desporto a visitar o campo do Sobreirense, e verem as dificuldades que temos para ter os escalões todos a treinar. Comparados com muitos outros clubes da região as nossas infra-estruturas são mesmo mínimas.

“Gostaria que a câmara apoiasse mais os clubes do concelho”

Acha que a câmara não apoia o suficiente as formações desportivas?

Acho que não, e não falo só de dinheiro, mas principalmente na realização daquilo que se promete. Prometeram novos campos de futebol sintéticos em Paredes e não vejo nenhum. Com o Sobreirense também tem promessas por cumprir e condições à espera de saber se vamos ou não ter um novo campo e um espaço maior para os balneários.

Quais são as grandes apostas deste ano?

Vamos dar continuidade aquilo que tem vindo a ser feito principalmente nas camadas jovens. Porque são elas a base do clube desde que Cantilo Pinto, ex-presidente do Sobreirense, começou com as camadas jovens. Ele é uma pessoa que



trabalha muito pelo clube e foi graças a ele que se começou a apostar na formação das camadas jovens.

Em relação à equipa sénior queremos estar mais fortes em termos de estrutura, e para isso a direção estará sempre disposta a ajudar em tudo. Tentaremos sempre estar mais próximos dos jogadores e queremos que sintam este apoio da nossa parte. A união de todos é fundamental para manter o grupo forte durante o campeonato.

O orçamento desta época é

mais reduzido?

O orçamento é baixíssimo, porque não temos dinheiro a dar a jogadores, eles jogam com amor e carnisola, bem como os treinadores. É tudo a custo zero. O dinheiro que o clube precisa é para pagar aquilo que se gasta.

Qual é a sua perspetiva para estes dois anos?

Estou muito otimista, naquilo em que me meto, vou até ao fim e estou otimista com as pessoas há minha beira, com vontade para

trabalhar. Tenho imenso gosto de ter a possibilidade de trabalhar com estas pessoas, somos um grupo coeso e só assim vamos conseguir atingir os nossos objetivos.

Em relação ao campo não posso prometer muita coisa porque estamos dependentes da câmara. Posso garantir que vamos trabalhar todos os dias para criar as melhores condições e trabalhar para que os miúdos possam ter um campo melhor, com outras condições, para que continuem a jogar futebol no Sobreirense.